

## CAIXA

# Sindicato exige respeito às seis horas

Enilson: "Jogo duro não vai nos intimidar"



FOTO: NANDO NEVES/DESCRIÇÃO DA IMAGEM

Depois de ver seus recursos frustrados na Justiça do Trabalho para fazer valer medidas descabidas que prejudicariam funcionários com jornadas de seis horas, a Caixa tentou mais um golpe no fim do ano passado. Através da Comunicação Interna 068/07 de 18 de dezembro de 2007, a empresa determinou que "todos os cargos em comissão do tipo assessoramento, técnico de nível médio e técnico de nível superior vagos na LNP das unidades (sic) passarão a ter jornada de seis horas".

### RETALIAÇÃO

A demanda vem desde 2006, quando a empresa

editou a CI 293/06 que alterava a jornada de trabalho de diversos cargos técnicos e reduzia o valor da gratificação. A medida foi uma forma de retaliar os empregados que haviam entrado com ações judiciais questionando a jornada de oito horas e reivindicando o retorno às seis horas sem a redução salarial.

### RECURSOS PERDIDOS

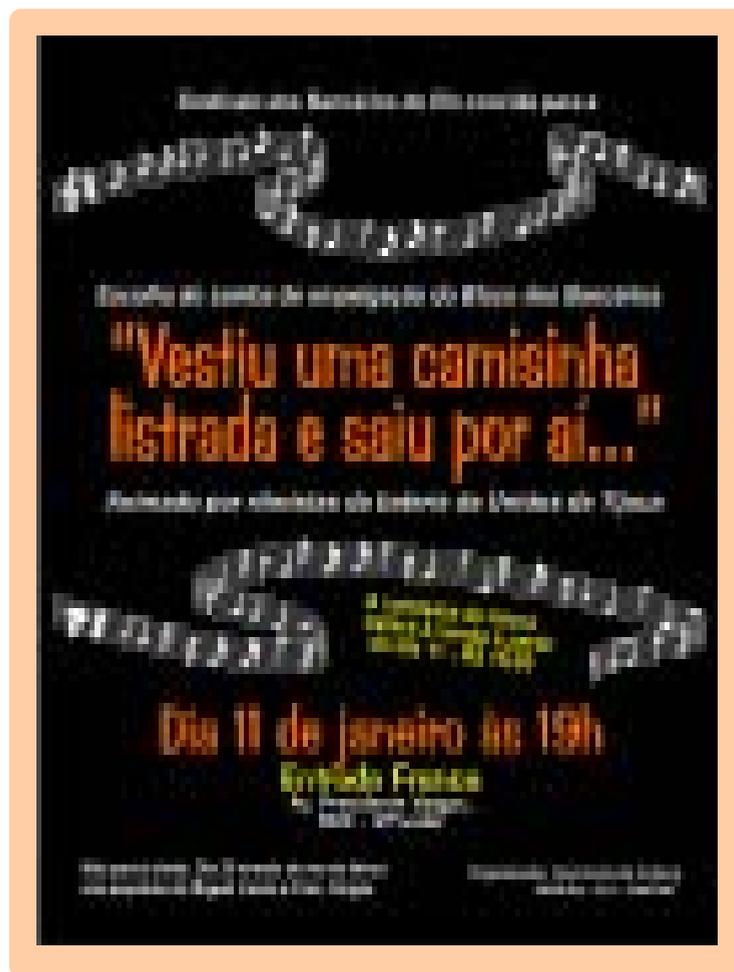
O Sindicato pediu a anulação da redução salarial e a juíza Cláudia Pisco (43ª VT/RJ) declarou nula a comunicação interna. A Caixa tentou cassar os efeitos da sentença no Tribunal Regional do Trabalho, mas perdeu. A funda-

mentação do tribunal foi de que a medida não era cabível. A empresa não recorreu, mas depois tentou cassar a sentença por meio de uma medida cautelar e perdeu novamente no TRT, sob a mesma argumentação.

### JOGO DURO

Agora, o Sindicato está tomando as medidas cabíveis para fazer a Caixa cumprir a jornada de seis horas, sem qualquer prejuízo salarial.

"A empresa quer confundir as coisas e jogar os funcionários contra o Sindicato e fingir desconhecer a fundamentação da decisão judicial", disse o diretor do Sindicato Enilson Nascimento.



Página

2

### Unibanco: Assédio moral no paredão

Em 2008, a fiscalização do Sindicato vai mandar para o paredão as agências do Unibanco que se destacarem na prática do assédio moral.

Página

4

### Defesa do meio ambiente é puro marketing

Os grandes bancos entram na era do crédito carbono para passar uma imagem de empresas responsáveis. Mas é só da boca pra fora, sem apresentar resultados relevantes.

BANCO DO BRASIL

# Política de qualidade deixa muito a desejar

FOTOS: NANDO NEVES/DESCRIÇÃO DA IMAGEM



A prática de assédio moral, agências sem ar-condicionado e as imensas filas nos caixas são denúncias frequentes que chegam ao Sindicato. A entidade tem procurado as superintendências e as gerências regionais, cobrando soluções para esses problemas, mas nem sempre as respostas ocorrem com a presteza necessária. “O BB sempre bate na tecla de que privilegia uma política de promoção da qualidade do trabalho, mas o que vemos na prática é o mesmo descaso diante da saúde e do bem estar dos funcionários”, afirma o diretor do Sindicato Murilo da Silva (foto).

CCP

A retomada das negociações pela Comissão de Conciliação Prévia (CCP) foi bastante positiva. Desde o início de dezembro, as sessões de conciliação – entre o Sindicato e a Gerência de Pessoas (Gepes) – atenderam a uma média de 100 casos por semana. Os trabalhos estavam suspensos porque o banco alterou de forma unilateral os termos do acordo, em prejuízo dos funcionários, tentando impor a quitação das contribuições da Previ e da Cassi, o que não foi aceito pelo Sindicato.

# Sindicat



# Balancete e

SINDICATO DOS EMPREGADOS BANCÁRIOS MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	
BALANCETE ENCERRADO EM 30 DE DE 2007	
ATIVO	
CIRCULANTE	
DISPONIBILIDADES	
Caixa	
Bancos	
Aplicações Financeiras	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	
Depósito Judicial	
Bloqueio Judicial	
Adiantamentos de Salário	
Adiantamentos de Férias	
Adiantamentos de 13º Salário	
Empréstimos a Funcionários	
Adiantamento para Atividades Sindicais	
Adiantamentos Diversos	
Empréstimo Banco VR	
Empréstimo Bradesco	
Valores a Apropriar	
Serviços Gráficos a Receber	
CUT/RJ	
Valores a Regularizar	
Cheques a compensar	
Empréstimo p/ Terceiros	
IRRF a Recuperar	
Contribuições Sociais a Recuperar	
PDD - Provisão p/ Devedores Duvidosos	
PERMANENTE	
Investimentos	
Imobilizado	
Depreciação	
TOTAL DO ATIVO	
PASSIVO	
CIRCULANTE	
Fornecedores	
Obrigações Sociais e Trabalhistas	
Obrigações Fiscais	
Processos Trabalhistas	
Credores Diversos	
Obrigações Judiciais a Pagar	
Empréstimos	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
REFIS	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Reservas Técnicas	
Reservas de Reavaliação	
Reserva Técnica de Correção Monetária	
Superávit (Déficit acumulado)	
Superávit (Déficit no mês)	
TOTAL DO PASSIVO	



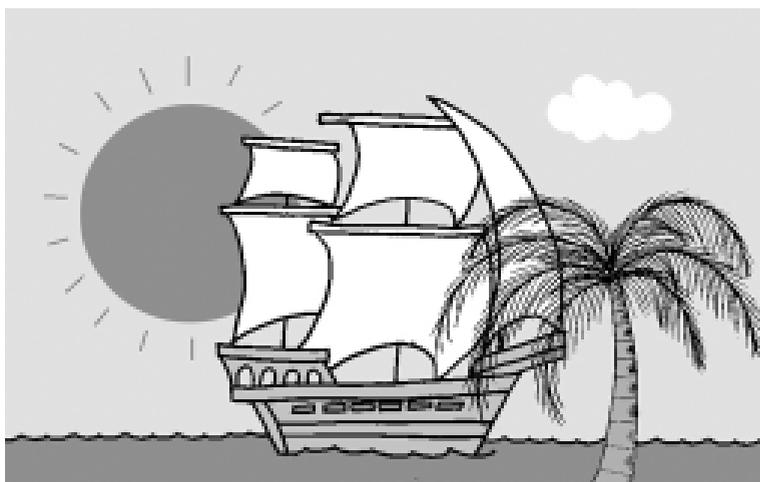
EXCURSÕES

# Ano novo, mais passeios para bancários

O ano turístico da Secretaria de Cultura do Sindicato começa com um passeio a Angra dos Reis no próximo dia 26. Os adultos pagam R\$100 e as crianças de 6 a 10 anos, R\$80. O pacote inclui ônibus com serviço de bordo e passeio de barco com frutas e almoço.

Búzios

De 29 de fevereiro a 2 de março, os bancários sindicalizados e seus dependentes podem desfrutar das belezas



naturais da badalada Búzios. São duas noites em pousada

com café da manhã e almoço. Os preços do pacote variam

de R\$355 (quarto com vista para o pátio da pousada) e R\$380 (vista livre). Crianças de 4 a 10 anos pagar R\$240, com pagamento em três vezes.

Grussaí

De 28 a 30 março, é a vez de Grussaí, no norte fluminense. São duas noites na pousada do Sesc, com pensão completa e direito a passeio de Maria Fumaça. Valor: R\$350 adultos e R\$240 para crianças de 4 a 10 anos, com pagamento em três vezes.

# BANCÁRIO

Presidente: Vinícius de Assumpção  
Sede – Av. Pres. Vargas, 502/16º,

20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Tel: 2103-4117 (PABX) - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 - Secretaria de Imprensa - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo

de Imprensa: Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Revisor:

João Luiz Pacheco - Diagramadores: Marco Scalzo, Verônica Motta e Fernando Xavier - Impresso na Cutgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão - Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000

**UNIBANCO**

# licato vai por assédio moral no paredão

O Sindicato vai mandar as agências campeãs em assédio moral para o paredão, promovendo fiscalização sobre a postura dos gestores. Constatado o assédio moral, vai cobrar da diretoria do banco uma postura em relação às pressões.

As reclamações sobre pressões e humilhações não

param de chegar. Com uma diferença: ultimamente, quem mais reclama são os próprios clientes. Constrangidos com o tratamento dispensado pelos gestores aos funcionários, eles ligam para o Sindicato ou abordam diretores e entregadores de jornal para manifestar seu descontentamento.

É verdade. O próprio presidente do banco, Pedro Moreira Salles, reconheceu numa publicação da empresa que “o jeito Unibanco de ser” tem sido insatisfatório. Isso, apesar de a diretoria afirmar que está empenhada em dar o melhor ao cliente.

Mas o que se vê são gesto-

res despreparados, sem habilidade para o comando, destrataram e humilharam funcionários a todo instante. A diretora do Sindicato Maria Izabel (foto) vê uma enorme contradição na política de gestão do banco.

“Antes, quando a estratégia comercial estipulava metas de

120%, as pressões eram absurdas. O que podemos esperar agora, que esse percentual subiu para 200%? Então, o banco não pode falar em bom relacionamento, se os clientes acabam constrangidos diante dos maus tratos que vêm os gestores praticarem contra os funcionários”, disse Izabel.

## ete e demonstração de resultados setembro/outubro de 2007

SINDICATO DOS EMPREGADOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO		SINDICATO DOS EMPREGADOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO		SINDICATO DOS EMPREGADOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2007		BALANCETE ENCERRADO EM 31 DE OUTUBRO DE 2007		DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO FINDO EM 31 DE OUTUBRO DE 2007	
<b>ATIVO</b>		<b>ATIVO</b>		<b>ATIVO</b>	
<b>CIRCULANTE</b>		<b>CIRCULANTE</b>		<b>CIRCULANTE</b>	
4.522.142,78		4.343.934,85			
<b>DISPONIBILIDADES</b>		<b>DISPONIBILIDADES</b>		<b>DISPONIBILIDADES</b>	
2.912.499,78		2.699.158,79			
72.214,46		Caixa	66.758,99		
135.203,61		Bancos	66.988,67		
2.705.081,71		Aplicações Financeiras	2.565.411,13		
<b>REALIZÁVEL A CURTO PRAZO</b>		<b>REALIZÁVEL A CURTO PRAZO</b>		<b>REALIZÁVEL A CURTO PRAZO</b>	
1.609.643,00		1.644.776,06			
372.519,28		Depósito Judicial	372.519,28		
617.899,87		Bloqueio Judicial	617.899,87		
983,39		Adiantamentos de Salário	160,00		
12.931,18		Adiantamentos de Férias	11.540,35		
133.178,35		Adiantamentos de 13º Salário	133.668,35		
25.672,30		Empréstimos a Funcionários	27.012,30		
60.102,81		Adiantamento para Atividades Sindicais	92.445,81		
253.962,91		Adiantamentos Diversos	254.131,91		
-		Empréstimo Banco VR	9.706,44		
6.195,79		Empréstimo Bradesco	5.520,79		
58.655,43		Valores a Apropriar	58.655,43		
41.922,99		Serviços Gráficos a Receber	39.524,99		
11.000,00		CUT/RJ	11.000,00		
8.586,06		Valores a Regularizar	8.586,06		
32.189,96		Cheques a compensar	28.561,80		
22.459,91		Empréstimo p/ Terceiros	22.459,91		
22.985,31		IRRF a Recuperar	22.985,31		
689,88		Contribuições Sociais a Recuperar	689,88		
(72.292,42)		PDD - Provisão p/ Devedores Duvidosos	(72.292,42)		
1.882.887,99		<b>PERMANENTE</b>	1.868.295,52		
9.522,03		Investimentos	9.522,03		
3.441.599,86		Imobilizado	3.447.592,38		
(1.568.233,90)		Depreciação	(1.588.818,89)		
6.405.030,77		<b>TOTAL DO ATIVO</b>	6.212.230,37		
<b>DESPESAS</b>		<b>PASSIVO</b>		<b>PASSIVO</b>	
<b>CIRCULANTE</b>		<b>CIRCULANTE</b>		<b>CIRCULANTE</b>	
Pessoal	523.494,16	9.315.021,83			
Administrativas	92.504,79	Fornecedores	218.339,98		
Imprensa	32.986,04	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.432.587,29		
Odontológicas	-	Obrigações Fiscais	63.395,78		
Entidades	29.521,44	Processos Trabalhistas	3.085.824,86		
Impostos	-	Credores Diversos	1.089.749,48		
Gráfica	-	Obrigações Judiciais a Pagar	2.795.751,33		
Financeiras	11.618,13	Empréstimos	629.373,11		
Sindicais	81.137,91	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	7.217.898,84		
Cultura, Esporte e Lazer	22.325,92	REFIS	7.217.898,84		
Judiciais	62.888,56	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	(10.320.690,30)		
Formação	-	Reservas Técnicas	2,54		
Outras Despesas	32.153,50	Reservas de Reavaliação	1.466.006,36		
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>888.630,45</b>	Reserva Técnica de Correção Monetária	7.751,51		
Déficit do mês	(165.632,41)	Superávit (Déficit acumulado)	(11.403.553,95)		
Déficit acumulado do exercício	(471.640,74)	Superávit (Déficit no mês)	(390.896,76)		
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>		<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	
<b>722.998,04</b>		6.212.230,37		6.212.230,37	
<b>RECEITAS</b>		<b>RECEITAS</b>		<b>RECEITAS</b>	
<b>CONTRIBUIÇÃO SINDICAL</b>	<b>4.824,32</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO SINDICAL</b>	<b>7.492,52</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO SINDICAL</b>	<b>7.492,52</b>
Contribuição Sindical	4.824,32	Contribuição Sindical	7.492,52	Contribuição Sindical	7.492,52
<b>MENSALIDADES</b>	<b>568.177,04</b>	<b>MENSALIDADES</b>	<b>659.468,46</b>	<b>MENSALIDADES</b>	<b>659.468,46</b>
Bancos Privados	336.651,95	Bancos Privados	336.875,28	Bancos Privados	336.875,28
Bancos Estatais	229.939,09	Bancos Estatais	252.007,60	Bancos Estatais	252.007,60
Bancos Multinacionais	1.586,00	Bancos Multinacionais	70.585,58	Bancos Multinacionais	70.585,58
<b>CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>-</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>800,00</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>800,00</b>
Bancos Privados	-	Bancos Privados	780,00	Bancos Privados	780,00
Bancos Estatais	-	Bancos Estatais	20,00	Bancos Estatais	20,00
Bancos Multinacionais	-	Bancos Multinacionais	-	Bancos Multinacionais	-
<b>FINANCEIRAS</b>	<b>97.997,12</b>	<b>FINANCEIRAS</b>	<b>96.551,44</b>	<b>FINANCEIRAS</b>	<b>96.551,44</b>
<b>DIVERSAS</b>	<b>51.999,56</b>	<b>DIVERSAS</b>	<b>40.068,86</b>	<b>DIVERSAS</b>	<b>40.068,86</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>722.998,04</b>	<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>804.381,28</b>	<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>804.381,28</b>
<b>DESPESAS</b>		<b>DESPESAS</b>		<b>DESPESAS</b>	
Pessoal	523.494,16	Pessoal	603.809,07	Pessoal	603.809,07
Administrativas	92.504,79	Administrativas	105.081,05	Administrativas	105.081,05
Imprensa	32.986,04	Imprensa	73.681,46	Imprensa	73.681,46
Odontológicas	-	Odontológicas	-	Odontológicas	-
Entidades	29.521,44	Entidades	25.497,24	Entidades	25.497,24
Impostos	-	Impostos	-	Impostos	-
Gráfica	-	Gráfica	-	Gráfica	-
Financeiras	11.618,13	Financeiras	188.052,01	Financeiras	188.052,01
Sindicais	81.137,91	Sindicais	85.412,25	Sindicais	85.412,25
Cultura, Esporte e Lazer	22.325,92	Cultura, Esporte e Lazer	22.023,92	Cultura, Esporte e Lazer	22.023,92
Judiciais	62.888,56	Judiciais	58.836,35	Judiciais	58.836,35
Formação	-	Formação	-	Formação	-
Outras Despesas	32.153,50	Outras Despesas	32.884,69	Outras Despesas	32.884,69
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>888.630,45</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>1.195.278,04</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>1.195.278,04</b>
Déficit do mês	(165.632,41)	Déficit do mês	(390.896,76)	Déficit do mês	(390.896,76)
Déficit acumulado do exercício	(471.640,74)	Déficit acumulado do exercício	(862.537,50)	Déficit acumulado do exercício	(862.537,50)

## MAQUIAGEM VERDE

# Projetos dos bancos em defesa do meio ambiente são só marketing

Cada vez mais, as empresas procuram associar seus produtos e marcas à ações sociais e de defesa do meio ambiente. O objetivo é sensibilizar os consumidores e construir uma imagem de “empresa responsável”. Entretanto muitas delas, como os bancos, não possuem de fato ações que apresentem resultados relevantes. Na verdade, empresários estão transformando tímidas ações socioambientais em gigantescas campanhas de marketing. Segundo Gustavo Pimentel, gerente de Eco-Finanças da Amigos da Terra - Amazônia Brasileira, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), a prática é conhecida como *greenwash*, que significa “maquiagem verde”. Segundo ele as empresas “não têm a mínima intenção de ser, mas apenas de parecer.”

### SUSTENTABILIDADE

A prática tem sido bastante utilizada no setor financeiro. O Unibanco, em sua mais nova campanha, resumiu que “para investir em sustentabilidade, o Unibanco escolheu investir no jovem. Porque tudo que você investe no jovem gera retorno”. O comercial, veiculado por grandes emissoras de televisão, termina sem apresentar nenhuma ação, projeto realizado ou qualquer resultado. Apesar disso, o banco diz investir em sustentabilidade há 25 anos.

O HSBC preserva áreas de florestas do sul do país para compensar o gás carbônico emitido no dia a dia pelos veículos e casas de seus clientes de seguros. No entanto, a preservação não induz o cliente a reduzir suas emissões, ou aplicar descontos no seguro de acordo com o nível de emissões. Da mesma forma funciona o fundo de renda fixa Itaú Ecomudança, que doa parte da taxa de administração para a neutralização de carbono do investidor. O site do fundo indi-



ca quanto é necessário investir para neutralizar todas as emissões individuais: “caso você não disponha do total do valor sugerido para a aplicação, invista parte dos seus recursos no Fundo Itaú Ecomudança RF e pense como pode mudar seus hábitos para reduzir as suas emissões”.

“Trata-se tecnicamente de um análogo da ‘indulgência’, ferramenta desenvolvida pela igreja durante a era medieval para inspirar a adesão dos cidadãos de posse. Incidentalmente, para os cidadãos sem posse havia a fogueira”, afirma o empreendedor de negócios sustentáveis Ricardo Peres.

Já o Bradesco, que segundo a consultoria Interbrands possui uma das marcas mais valiosas do país, acabou de lançar o “Banco do Planeta”, uma ação para aglutinar suas iniciativas socioambientais, com grande campanha publicitária na TV, rádio, jornais

e revistas. “O Bradesco usa a sustentabilidade como estratégia de marketing, ao invés de inseri-la paulatinamente nos negócios”, comenta Pimentel.

### NA PRÁTICA

A rede internacional de ONGs BankTrack que monitora o setor financeiro, lançou em dezembro o relatório Mind the Gap, que avalia a jornada dos bancos rumo à sustentabilidade. Foram analisados 45 bancos de todos os continentes, inclusive os brasileiros Banco do Brasil, Bradesco e Itaú. Os dados mostram que, na prática, as ações dos bancos são ínfimas, apesar de terem avançado com relação ao último levantamento, em 2006.

Na verdade, as ações socioambientais dos bancos são meros factóides.